



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente Técnico Legislativo
Pedagogia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'J10', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Representatividade ética

Costuma-se repetir à exaustão, e com as consequências características do abuso de frases feitas e lugares-comuns, que as esferas do poder público são o reflexo direto das melhores qualidades e dos piores defeitos do povo do país. Na esteira dessa convicção geral, afirma-se que as casas legislativas brasileiras espelham fielmente os temperamentos e os interesses dos eleitores brasileiros. É o caso de se perguntar: mesmo que seja assim, deve ser assim? Pois uma vez aceita essa correspondência mecânica, ela acaba se tornando um oportuno alibi para quem deseja inocentar de plano a classe política, atribuindo seus deslizes a vocações disseminadas pela nação inteira... Perguntariam os cínicos se não seria o caso, então, de não mais delegar o poder apenas a uns poucos, mas buscar reparti-lo entre todos, numa grande e festiva anarquia, eliminando-se os intermediários. O velho e divertido Barão de Itararé já reivindicava, com a acidez típica de seu humor: "Restaure-se a moralidade, ou então nos locupletemos todos!".

As casas legislativas, cujos membros são todos eleitos pelo voto direto, não podem ser vistas como uma síntese cristalizada da índole de toda uma sociedade, incluindo-se aí as perversões, os interesses escusos, as distorções de valor. A chancela da representatividade, que legitima os legisladores, não os autoriza em hipótese alguma a duplicar os vícios sociais; de fato, tal representação deve ser considerada, entre outras coisas, como um compromisso firmado para a eliminação dessas mazelas. O poder conferido aos legisladores deriva, obviamente, das postulações positivas e construtivas de uma determinada ordem social, que se pretende cada vez mais justa e equilibrada.

Combater a circulação dessas frases feitas e lugares-comuns que pretendem abonar situações injuriosas é uma forma de combater a estagnação crítica – essa oportunista aliada dos que maliciosamente se agarram ao fatalismo das "fraquezas humanas" para tentar justificar os desvios de conduta do homem público. Entre as tarefas do legislador, está a de fazer acreditar que nenhuma sociedade está condenada a ser uma comprovação de teses derrotistas.

(Demétrio Saraiva, inédito)

1. Pareceu necessário, ao autor, empregar o adjetivo **ética**, no título do texto, porque o conceito de **representatividade** costuma ser
- (A) utilizado como um valor, em princípio, absoluto, não se prestando a justificar interesses escusos.
 - (B) lembrado em seu valor relativo, pois a tarefa legislativa é mais alta do que a de representar os anseios públicos.
 - (C) maliciosamente utilizado por quem dele se vale como abono social para a prática de atos inescrupulosos.
 - (D) referido como um desses valores que, historicamente, vão mudando de sentido de acordo com a época.
 - (E) ingenuamente tomado como consensual, já que há muitas dúvidas quanto às tarefas que cabem ao legislador.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, a pergunta dos cínicos e a frase do Barão de Itararé consideram a possibilidade da universalização de vantagens inescrupulosamente obtidas.
- II. No 2º parágrafo, o autor expressa sua convicção de que é fatal, na esfera do poder legislativo, a disseminação das mesmas mazelas que afetam o conjunto da sociedade.
- III. No 3º parágrafo, o combate aos lugares-comuns e às frases feitas é considerado um recurso válido para quem considera banal a disseminação dos vícios sociais.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *são o reflexo direto* (1º parágrafo) = constituem a condicionante básica.
- (B) *Na esteira dessa convicção* (1º parágrafo) = em que pese a tal certeza.
- (C) *síntese cristalizada* (2º parágrafo) = tópico transparente.
- (D) *postulações positivas* (2º parágrafo) = demandas afirmativas.
- (E) *abonar situações injuriosas* (3º parágrafo) = retificar ações caluniosas.

4. *O velho e divertido Barão de Itararé já reivindicava (...): "Restaure-se a moralidade, ou então nos locupletemos todos!".*

Transpondo-se adequadamente o trecho acima para o **discurso indireto**, ele ficará: **O velho e divertido Barão de Itararé já reivindicava que**

- (A) ou bem se restaurasse a moralidade, senão nos locupletaríamos todos.
- (B) fosse restaurada a moralidade, ou então que nos locupletássemos todos.
- (C) seja restaurada a moralidade, ou todos nos locupletávamos.
- (D) seria restaurada a moralidade, caso contrário nos locupletássemos.
- (E) a moralidade seja restaurada, quando não venhamos a nos locupletar.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Há frases que se repete à exaustão e que, exatamente por isso, passam a soar como se constituíssem cada uma delas uma verdade incontestável.
- (B) Frases sempre haverão que, à força de se repetirem ao longo do tempo, acabam sendo tomadas como verdades absolutas.
- (C) Quando a muitas pessoas interessam dar crédito a frases feitas e lugares-comuns, há o risco de se cristalizar falsos juízos.
- (D) O hábito da repetição mecânica de frases feitas e lugares-comuns acabam por nos conduzirem à fixação de muitos preconceitos.
- (E) Cabe aos indivíduos mais conscientes combater o chavão e o lugar-comum, para que não se percam de vista os legítimos valores sociais.
-
6. *As casas legislativas, cujos membros são todos eleitos pelo voto direto, não podem ser vistas como uma síntese cristalizada da índole de toda uma sociedade (...).*
- Considerando-se aspectos de construção da frase acima, é correto afirmar que
- (A) o segmento *cujos membros são todos eleitos* pode ser adequadamente substituído por *em cujas os membros são todos eleitos*.
- (B) a eliminação das duas vírgulas em nada alteraria o sentido veiculado pela frase.
- (C) a transposição para a voz ativa do segmento *não podem ser vistas* resultará na forma *não se veem*.
- (D) o segmento *como uma síntese* pode ser adequadamente substituído por *tal uma síntese*.
- (E) o segmento *de toda uma sociedade* está empregado no sentido de *qualquer sociedade*.
-
7. Uma nova e correta redação da frase do Barão de Itararé, citada no texto, que preserva o sentido original é:
- (A) Nos locupletemos todos, quando se restaurar a moralidade.
- (B) Locupletemo-nos todos, a menos que se restaure a moralidade.
- (C) Venhamos a nos locupletar, conquanto se restaura a moralidade.
- (D) Que todos locupletemo-nos, ou então restaure-se a moralidade.
- (E) Quando todos nos locupletamos, escusado é restaurar a moralidade.
-
8. *A chancela da representatividade, que legitima os legisladores, não os autoriza em hipótese alguma a duplicar os vícios sociais (...).*
- Nessa frase, são exemplos de uma mesma função sintática os termos
- (A) *os legisladores e os vícios sociais*.
- (B) *A chancela e os legisladores*.
- (C) *da representatividade e autoriza*.
- (D) *em hipótese alguma e da representatividade*.
- (E) *A chancela e os vícios sociais*.
-
9. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Imagina-se que o povo espera dos legisladores uma representação de seus valores essenciais, pois quanto a isso é que se galga o poder.
- (B) O Barão de Itararé ficou sendo um signo do anedotário nacional, tanto assim que em suas frases de efeito resistem a perdurar por gerações.
- (C) Os lugares-comuns constituem expressões do senso comum, em cuja prática muitos hábitos se propagam e muitos preconceitos se consolidam.
- (D) Uma frase-feita, é com frequência, mais que um vício de linguagem, sendo uma acomodação da consciência que se dispensa a criticar.
- (E) Os inescrupulosos costumam atribuir aos demais cidadãos o epíteto de fraquezas humanas, quando eles próprios é que costumam envergá-la.
-
10. Quanto à flexão e à correlação de tempos e modos, estão corretas as formas verbais da frase:
- (A) Não constitui desdouro valer-se de uma frase feita, a menos que se pretendesse que ela venha a expressar um pensamento original.
- (B) Se os valores antigos virem a se sobrepor aos novos, a sociedade passaria a apoiar-se em juízos anacrônicos e hábitos desfibrados.
- (C) Dizia o Barão de Itararé que, se ninguém cuidar da moralidade, não haveria razão para que todos não obtessem amplas vantagens.
- (D) Para que uma sociedade se cristalice e se estaquigne, basta que seus valores tivessem chegado à triste consolidação dos lugares-comuns.
- (E) Não conviria a ninguém valer-se de um cargo público para auferir vantagens pessoais, houvesse no horizonte a certeza de uma sanção.



Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Espaço e tempo modernos

Nota-se nos romances mais representativos do século XX uma modificação análoga à que sucedeu com a pintura moderna, modificação que parece ser essencial à estrutura do modernismo. À eliminação do espaço ou da ilusão do espaço, na pintura, parece corresponder, no romance, a da sucessão temporal. A cronologia e a continuidade temporal foram abaladas, "os relógios foram destruídos". O romance moderno nasceu no momento em que Proust, Joyce e Gide começam a desfazer a ordem cronológica, fundindo passado, presente e futuro, fazendo prevalecer o princípio da simultaneidade sobre o da sucessão temporal.

A visão de uma realidade mais profunda, mais real que a do senso comum, é assim incorporada à forma total da obra de arte. O homem já não vive "no tempo", ele passa a "ser tempo", ou seja, a carregar dentro de si a dimensão de um tempo que não apenas flui, mas que problematiza a si mesmo.

(Adaptado de Anatol Rosenfeld. **Texto/contexto**)

11. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O que há em comum entre a pintura e o romance está num novo tipo de consciência do tempo, pela qual se abole a sucessão de uma cronologia convencional.
- II. Nos romances de Proust, Joyce e Gide, a expressão do tempo começou a não mais corresponder à do senso comum, tornando-se mais complexa e mais consciente de si mesma.
- III. Deve-se entender com a expressão "os relógios foram destruídos" que, na modernidade, a passagem do tempo deixou de ter qualquer relevância.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

12. A seguinte frase apresenta redação clara e correta, sendo coerente com o sentido geral do texto:

- (A) Se na pintura se aboliu o espaço realista, no romance também se fraudou o tempo em sua passagem, tornando-o mais complexo.
- (B) Vários escritores da modernidade deveram-na à eliminação da passagem do tempo, substituindo-o pela simultaneidade.
- (C) Na obra de arte moderna, o tempo não é tomado como um simples e constante fluir, mas como uma dimensão complexa do próprio ser.
- (D) Analogamente ao que sucedeu com a pintura e o espaço, o romance e o tempo passaram por uma evolução em cuja se problematizaram.
- (E) Nossos sentidos do senso comum passaram a ter que se aplicar, na pintura, a um novo espaço, assim como o novo tempo no romance.

13. O senso comum vê o tempo apenas como um constante fluir, não distingue o tempo como um fenômeno complexo, nem considera o tempo como uma realidade interior; muitos chegam mesmo a confundir o tempo com os ponteiros de um relógio.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) lhe distingue - lhe considera - confundi-lo
- (B) o distingue - o considera - confundi-lo
- (C) o distingue - o considera - confundir-lhe
- (D) distingue-o - considera-o - lhe confundir
- (E) distingue-o - lhe considera - confundir-lhe

14. Formaram-se pelo processo de derivação sufixal as palavras

- (A) *realidade e temporal.*
- (B) *representativos e espaço.*
- (C) *visão e momento.*
- (D) *cronologia e análoga.*
- (E) *relógios e tempo.*

15. Considerando-se o contexto, nos segmentos análoga à que sucedeu com a pintura moderna (1º parágrafo) e incorporada à forma total da obra de arte (2º parágrafo), não haverá prejuízo para a correção caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por

- (A) *implícita com a que e adstrita pela forma.*
- (B) *ao par da que e introduzida à forma.*
- (C) *aproximativa pela que e assimilada diante da forma.*
- (D) *à semelhança da que e integrada na forma.*
- (E) *próxima com a que e absorta pela forma.*

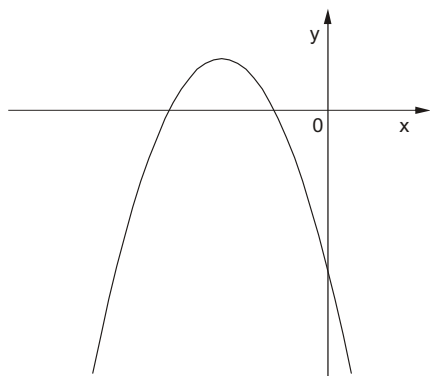
Matemática

16. Numa pesquisa respondida por todos os funcionários de uma empresa, 75% declararam praticar exercícios físicos regularmente, 68% disseram que fazem todos os exames de rotina recomendados pelos médicos e 17% informaram que não possuem nenhum dos dois hábitos. Em relação ao total, os funcionários desta empresa que afirmaram que praticam exercícios físicos regularmente e fazem todos os exames de rotina recomendados pelos médicos representam

- (A) 43%
- (B) 60%
- (C) 68%
- (D) 83%
- (E) 100%



17. O gráfico a seguir representa a função f , de domínio real, dada pela lei $f(x) = ax^2 + bx + c$.



Sabendo que a , b e c são constantes, é correto concluir que

- (A) $a < 0$, $b < 0$ e $c < 0$
- (B) $a < 0$, $b < 0$ e $c > 0$
- (C) $a < 0$, $b > 0$ e $c < 0$
- (D) $a < 0$, $b > 0$ e $c > 0$
- (E) $a > 0$, $b < 0$ e $c < 0$

18. Ana Maria decidiu preparar uma torta cuja receita indicava 200 gramas de chocolate em barra. Em sua dispensa, havia uma barra de 350 gramas, mas ela não dispunha de uma balança para pesar a quantidade necessária. Então, ela decidiu dividir a barra em partes iguais e pegar a quantidade de partes que correspondessem a 200 gramas. Dentre os esquemas abaixo, em que os retângulos escuros correspondem às partes da barra de chocolate usadas por Ana Maria, aquele que representa os 200 gramas pedidos na receita é

(A)

(B)

(C)

(D)

(E)

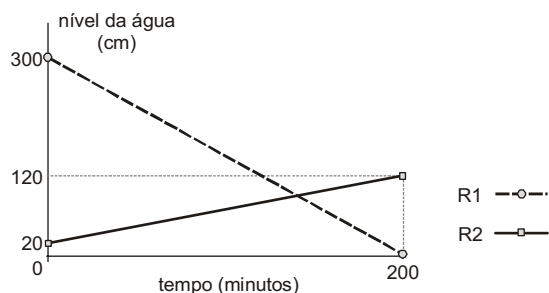
19. A tabela a seguir mostra a distribuição das notas dos alunos de uma classe numa prova constituída de dez testes de múltipla escolha, cada um valendo 1 ponto.

Nota	Quantidade de alunos
3	1
4	5
5	???
6	11
7	8
8	4
9	2

Se a média da classe nesta prova foi 6, então o número de alunos que tiraram 5 é igual a

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 8
- (E) 9

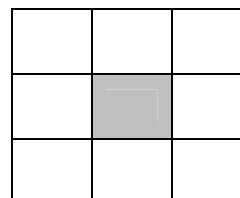
20. Toda a água existente num reservatório R_1 será transferida para outro reservatório R_2 , para que sejam feitas as manutenções necessárias. O gráfico a seguir representa o nível de água em cada reservatório em função do tempo, desde o início do processo.



Os níveis de água nos dois reservatórios ficaram iguais, após iniciado o processo, no tempo de

- (A) 1 hora e 40 minutos.
- (B) 1 hora e 50 minutos.
- (C) 2 horas.
- (D) 2 horas e 10 minutos.
- (E) 2 horas e 20 minutos.

21. Os nove primeiros números ímpares positivos deverão ser distribuídos pelas nove células do quadrado abaixo, de forma que a soma dos números de qualquer linha, qualquer coluna e qualquer diagonal seja sempre S (em cada célula deverá ser colocado um número diferente).

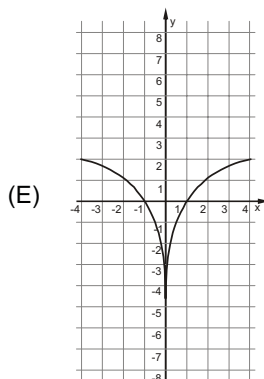
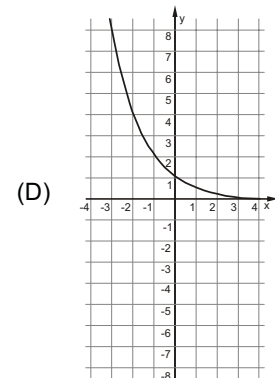
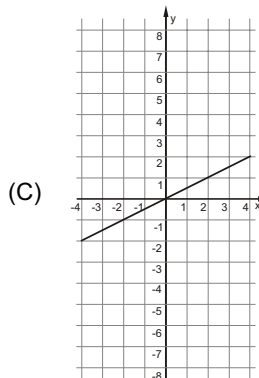
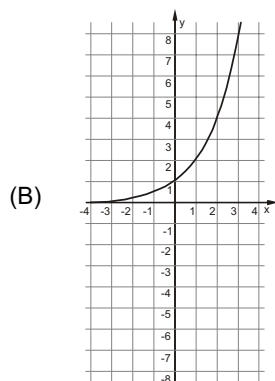
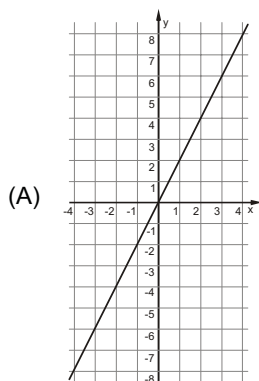


Nessas condições, o número que será colocado na célula escura e o valor de S são, respectivamente,

- (A) 5 e 15
- (B) 9 e 15
- (C) 5 e 27
- (D) 9 e 27
- (E) 15 e 33



22. Uma variável real y depende de uma variável real x de forma que, sempre que x aumenta 4 unidades, o valor de y aumenta 2 unidades. Dentre os gráficos abaixo, o único que pode representar a relação de dependência dessas duas variáveis é



23. Durante uma sessão no plenário da Assembleia Legislativa, o presidente da mesa fez a seguinte declaração, dirigindo-se às galerias da casa:

“Se as manifestações desrespeitosas não forem interrompidas, então eu não darei início à votação”.

Esta declaração é logicamente equivalente à afirmação

- (A) se o presidente da mesa deu início à votação, então as manifestações desrespeitosas foram interrompidas.
- (B) se o presidente da mesa não deu início à votação, então as manifestações desrespeitosas não foram interrompidas.
- (C) se as manifestações desrespeitosas forem interrompidas, então o presidente da mesa dará início à votação.
- (D) se as manifestações desrespeitosas continuarem, então o presidente da mesa começará a votação.
- (E) se as manifestações desrespeitosas não continuarem, então o presidente da mesa não começará a votação.

24. Uma compra de R\$ 164,00 será paga em duas parcelas, sendo a primeira à vista e a segunda um mês após a compra. A loja cobra um acréscimo de 5% por mês sobre o saldo devedor. Nessas condições, para que as duas parcelas sejam iguais, o valor de cada uma deverá ser

- (A) R\$ 82,00
- (B) R\$ 84,00
- (C) R\$ 84,05
- (D) R\$ 85,05
- (E) R\$ 86,10

25. Os 63 novos contratados para o cargo de agente técnico serão alocados em 21 salas atualmente vazias no prédio da Assembleia Legislativa. Cada sala terá pelo menos um agente e todo agente ficará em uma única sala. Nestas condições, pode-se concluir que, necessariamente,

- (A) haverá três agentes em cada sala.
- (B) não haverá salas com quatro agentes.
- (C) poderá haver uma sala com 50 agentes.
- (D) haverá salas com um único agente.
- (E) haverá pelo menos uma sala com três ou mais agentes.

Noções de Informática

26. O espaçamento entre as linhas de um parágrafo do MS Word, aumentado em 100% a partir do espaçamento simples, é definido apenas pela opção

- (A) Exatamente = 2 ou Duplo.
- (B) Múltiplos = 2 ou Duplo.
- (C) Múltiplos = 2 ou Exatamente = 2.
- (D) Pelo menos = 2 ou Duplo.
- (E) Duplo.

27. Para repetir uma linha de cabeçalho de uma tabela no início de cada página do MS Word, deve-se, na janela “Propriedades da tabela”, assinalar a referida opção na guia

- (A) Tabela.
- (B) Página.
- (C) Linha.
- (D) Cabeçalho.
- (E) Dividir tabela.

28. Sobre cabeçalhos e rodapés aplicados no MS Word, considere:

- I. Em um documento com seções é possível inserir, alterar e remover diferentes cabeçalhos e rodapés para cada seção.
- II. Em um documento é possível inserir um cabeçalho ou rodapé para páginas ímpares e um cabeçalho ou rodapé diferente para páginas pares.
- III. Os cabeçalhos e rodapés podem ser removidos da primeira página de um documento.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.



29. Assinalar "Quebrar texto automaticamente" em Formatar Células de uma planilha MS Excel indica a possibilidade da quebra do texto em várias linhas, cujo número de linhas dentro da célula depende da
- (A) largura da coluna, apenas.
- (B) mesclagem da célula, apenas.
- (C) largura da coluna e da mesclagem da célula, apenas.
- (D) largura da coluna e do comprimento do conteúdo da célula, apenas.
- (E) largura da coluna, do comprimento do conteúdo da célula e da mesclagem da célula.
-
30. Em uma classificação crescente, o MS Excel usa a ordem a seguir:
- (A) Células vazias, valores lógicos, textos, datas e números.
- (B) Células vazias, textos, valores lógicos, datas e números.
- (C) Números, valores lógicos, datas, textos e células vazias.
- (D) Números, datas, valores lógicos, textos e células vazias.
- (E) Números, datas, textos, valores lógicos e células vazias.
-
- Noções de Direito**
31. No que se refere à Organização do Poder Legislativo, de acordo com a Constituição do Estado de São Paulo, é correto afirmar:
- (A) Na sessão legislativa extraordinária, a Assembleia Legislativa somente deliberará sobre a matéria para a qual foi convocada, vedado o pagamento de parcela indenizatória de valor superior ao subsídio mensal.
- (B) No primeiro ano da legislatura, a Assembleia Legislativa reunir-se-á, da mesma forma, em sessões preparatórias, a partir de 15 de março, para a posse de seus membros e eleição da Mesa.
- (C) A convocação extraordinária da Assembleia Legislativa poderá ser feita por pelo menos dois terços dos membros da Assembleia Legislativa, ou pelo Governador, nos casos de urgência ou interesse público relevante.
- (D) A Assembleia Legislativa funcionará em sessões públicas, presentes pelo menos um quinto de seus membros, e, salvo disposição constitucional em contrário, as suas deliberações e de suas Comissões serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta de seus membros.
- (E) Os membros da Mesa e seus substitutos serão eleitos para um mandato de dois anos, sendo possível uma única recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente.
-
32. Os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em
- (A) dois turnos, por maioria absoluta dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às Leis Complementares.
- (B) dois turnos, por maioria absoluta dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
- (C) turno único, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às Leis Complementares.
- (D) dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais.
- (E) turno único, por dois terços dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às Leis Complementares.
-
33. Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre
- (A) propaganda comercial.
- (B) assistência jurídica e defensoria pública.
- (C) serviço postal.
- (D) atividades nucleares de qualquer natureza.
- (E) jazidas, minas, outros recursos minerais e metalurgia.
-
34. Considere as seguintes assertivas sobre os direitos e garantias fundamentais:
- I. Constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.
- II. As entidades associativas, independentemente de expressa autorização, têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente.
- III. A criação de cooperativas, na forma da lei, independe de autorização, mas está sujeita à interferência estatal em seu funcionamento.
- IV. A sucessão de bens de estrangeiros situados no País será regulada pela lei brasileira em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que não lhes seja mais favorável a lei pessoal do *de cuius*.
- De acordo com a Constituição Federal de 1988, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e IV.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.
-
35. Compete exclusivamente à União, de acordo com a Constituição Federal de 1988,
- (A) preservar as florestas, a fauna e a flora.
- (B) fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar.
- (C) proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas.
- (D) estabelecer e implantar política de educação para a segurança do trânsito.
- (E) estabelecer as áreas e as condições para o exercício da atividade de garimpagem, em forma associativa.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

36. A frase que melhor expressa uma concepção crítica sobre a relação entre sociedade e escola é:
- (A) A educação é a alavanca do desenvolvimento e do progresso e, com investimentos adequados, pode ser responsável por um país melhor.
 - (B) A educação é uma atividade socialmente neutra, imparcial e seu caráter apolítico lhe confere autonomia para formar os jovens que vão construir a nação.
 - (C) A escola reproduz a desigualdade social e, sem dar espaço para transformações, instrumentaliza as elites em detrimento do povo.
 - (D) A escola é conservadora e inovadora ao mesmo tempo, o que permite aos educadores realizarem um trabalho político-pedagógico relevante socialmente.
 - (E) A educação tem um papel político-pedagógico relevante, que não se concretiza por apoiar seus projetos em propostas partidárias.
37. É prática comum no País, a cada início de ano, os alunos receberem uma lista de material escolar para serem apresentados no primeiro dia de aula, sem que se considere a possibilidade de sua aquisição pelas famílias. Em certa escola, diante do fato de que muitas famílias não providenciaram todo o material solicitado, os professores afirmaram que sem ele era impossível trabalhar! Ao aceitar de imediato a impossibilidade de interferir nas desigualdades sociais presentes na escola, o professor está, fundamentalmente,
- (A) defendendo seus direitos e os dos alunos, além de boas condições de ensino e aprendizagem.
 - (B) cobrando do poder público sua responsabilidade em prover condições materiais de estudo a todos.
 - (C) eximindo-se de buscar alternativas pedagógicas emergenciais e reforçando a segregação educacional.
 - (D) agindo de modo a despertar a consciência política dos alunos e da comunidade escolar.
 - (E) atento à realidade social dos alunos, que limita o alcance da escolarização.
38. A aproximação entre as instituições públicas de ensino e as famílias dos estudantes é incentivada pelas gestões democráticas escolares, especialmente via Conselhos de Escola, por se compreender que
- (A) a comunidade tem um papel político relevante e deve se responsabilizar pelas decisões de natureza pedagógica nas escolas.
 - (B) a sociedade tem o direito de conhecer e fiscalizar a implementação das ações educativas e das políticas educacionais em vigor.
 - (C) os pais são os que melhor conhecem seus filhos e, portanto, sabem indicar as condutas mais apropriadas para a escola cumprir seus objetivos educacionais.
 - (D) a colaboração das APMs na conservação das escolas e no apoio às atividades complementares é fundamental ao bom funcionamento das instituições.
 - (E) as famílias podem constituir uma base de apoio importante para a direção diante de conflitos extra-escolares com grupos de alunos.
39. O declínio da angústia de separação dos familiares, a noção de ter uma identidade própria, a aceitação dos padrões estipulados pelas gerações mais velhas e a emergência de emoções “secundárias” são características que costumam marcar o desenvolvimento
- (A) dos bebês.
 - (B) dos jovens adultos.
 - (C) dos pré-adolescentes.
 - (D) dos adolescentes.
 - (E) das crianças pequenas.
40. Quando uma criança de quatro anos diz “eu odio comer verdura”, ela está conjugando um verbo irregular (odiar) como se fosse um regular. De acordo com Piaget, essa criança
- (A) cometeu um erro construtivo.
 - (B) acabou de entrar na fase anal.
 - (C) construiu a noção de qualidade.
 - (D) entrou no período operatório formal.
 - (E) elaborou a noção simbólica.
41. Quando a professora percebe que uma criança está na fase heterônoma do desenvolvimento moral, expressando crenças e comportamentos tipicamente estudados e descritos por Piaget, sabe que não pode ensinar ao aluno como adquirir autonomia no pensamento e na ação. De fato, se ela se propusesse a fazer isso, estaria, segundo o construtivismo, levando esse aluno a
- (A) pular um estágio importante do desenvolvimento cognitivo.
 - (B) parar de atuar cognitivamente, por confiar na professora.
 - (C) realizar uma aprendizagem exógena, para a qual não há maturação biológica.
 - (D) distinguir entre o aparato jurídico e as regras éticas da sociedade em que vive.
 - (E) confundir as fronteiras entre os conceitos de assimilação, acomodação e adaptação.
42. Um dos resultados mais consistentes de pesquisa sobre a inteligência, levada a efeito em 20 países há décadas, é, de um modo geral, que o QI vêm aumentando de 10 a 15 pontos em cada geração. Disso depreende-se que
- (A) um homem europeu de baixa renda tinha, em 1990, um QI mais alto do que o adulto europeu da classe dominante, em 1940.
 - (B) a aplicação desse dado a pessoas analfabetas é inadequado, uma vez que elas nunca passaram pela escola.
 - (C) os dados relativos ao QI têm aumentado ao longo do tempo em função do aprimoramento dos instrumentos de testagem.
 - (D) o QI é uma medida abstrata, de natureza lógico-matemática, que não depende da experiência dos sujeitos.
 - (E) a variação no QI apoia a hipótese de que a inteligência é função exclusiva de fatores biológicos e não ambientais.



43. O autoconceito, ou a forma como as pessoas pensam sobre si mesmas, muda marcadamente ao longo da vida, incidindo em diferentes áreas e adquirindo níveis crescentes de complexidade. Considere as afirmativas abaixo, ditas por pré-adolescentes em contexto escolar:
- I. Nunca sou escolhido em atividades esportivas, porque sou gordo; e, claro, os colegas ficam tirando sarro.
 - II. Tenho boas notas, porque sei que sem estudo não se sai do lugar: a gente fica só patinando e não vai para frente.
 - III. Acho que sempre fui capaz de ouvir e de me colocar no lugar dos outros; isso me fez ficar muito popular na escola.
 - IV. Filosofia dá um conhecimento importante sobre o mundo e sobre os homens e nos ajuda a refletir sobre questões da vida.
- Demonstra conhecimentos de seus próprios atributos psicológicos APENAS o que se afirma em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II e IV.
 - (D) III.
 - (E) II e III.
-
44. A zona de desenvolvimento proximal, na concepção de Vigotsky, é, fundamentalmente,
- (A) a compreensão de que, ao longo do desenvolvimento, muda o papel dos significados culturalmente estabelecidos.
 - (B) a intervenção da escolarização na aprendizagem e nos processos de desenvolvimento, com impacto sobre o desempenho escolar.
 - (C) um objetivo dos agrupamentos humanos, central para viver o processo de humanização e a constituição do cultural.
 - (D) o resultado do papel atribuído à atuação do biológico no social, como resultado da mediação social entre cultura e indivíduos.
 - (E) o espaço psicológico próprio da mudança, criado na interação recíproca de processos de aprendizagem e desenvolvimento.
-
45. Questões como "que educação se quer, que tipo de cidadão se deseja e para qual projeto de sociedade?" (GADOTTI, 1994, P. 42) devem nortear a elaboração
- (A) do Plano Nacional de Educação.
 - (B) da Matriz do SAEB.
 - (C) do plano de Curso.
 - (D) do Plano de Ensino dos Docentes.
 - (E) da Gestão Democrática da Escola.
-
46. Criador da sociologia da educação, autor de uma teoria que se opõe vivamente ao idealismo, corrente segundo a qual a sociedade é formada pelo 'espírito' ou 'consciência' humana, Durkheim acreditava que a educação exerce um papel fundamental na construção social do humano, ao permitir que os indivíduos assimilam uma série de normas e princípios elaborados coletivamente para orientar sua conduta. Nesse sentido, postulava que
- (A) as características pessoais produzem o desenvolvimento coletivo.
 - (B) a sociedade é um produto da educação.
 - (C) o homem é um produto da sociedade.
 - (D) o pensamento racional é fruto da escolaridade.
 - (E) o foco da educação é promover o autoconceito do aluno.
-
47. Com o estabelecimento, pelo governo federal, dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), Estados e Municípios
- (A) perderam, lamentavelmente, sua autonomia relativa para elaborar as propostas curriculares de suas respectivas redes.
 - (B) mantêm suas prerrogativas na área, podendo construir propostas curriculares tidas como mais adequadas a sua realidade.
 - (C) deixaram de se preocupar com o que é ensinado aos alunos em suas redes de ensino, adotando, acriticamente, os PCNs.
 - (D) definiram que os PCNs constituem uma indevida intromissão no pacto federativo e vêm, desde então, combatendo juridicamente essa iniciativa.
 - (E) continuam discutindo arduamente a validade dos PCNs, imobilizando os professores, que não mais sabem o que devem ensinar.
-
48. A década de 1980, no Brasil, marcada por tentativas de restabelecimento da democracia, assistiu a reformas curriculares cuja tônica estava em
- (A) apoiar teorias centradas nos aspectos operacionais dos currículos, desconsiderando que conhecimento é instrumento de dominação.
 - (B) definir uma educação de boa qualidade para as novas gerações, ignorando a dívida social com os que estavam fora da escola.
 - (C) defender que o trabalho escolar deve se iniciar com os conteúdos disciplinares mais simples, independentemente da vivência dos alunos.
 - (D) adotar a visão educacional que criticava os objetivos e métodos escolares, vendo-os como próprios das classes privilegiadas e, portanto, excludentes.
 - (E) recuperar a relevância social dos conteúdos veiculados na escola, contrapondo-se às orientações tecnicistas das décadas anteriores.



49. O planejamento de um currículo para a educação infantil deve contemplar
- (A) atividades que possam garantir um ritmo de aprendizagem comum a todas as crianças de um mesmo grupo.
 - (B) situações variadas que permitam uma diversidade de experiências e dispensar avaliações para evitar comparação entre as crianças.
 - (C) um método definido de ensino que esclareça para o professor como abordar cada um dos conteúdos pré-estabelecidos.
 - (D) a organização de tempo, espaços, rotina, materiais disponíveis e resultar de um projeto coletivo que considere o perfil da clientela.
 - (E) as características individuais dos educadores de modo a aproveitar melhor o talento de cada um a serviço da escola.
50. Um projeto curricular adequado não pode deixar de incluir em seu processo de elaboração
- (A) a formulação e a análise das intenções do projeto educacional, articuladas a propostas sobre como concretizá-las.
 - (B) a seleção de conteúdos em função de um método didático comum, acordado pelos educadores da escola.
 - (C) o levantamento dos resultados do ano anterior e o planejamento de aula de cada um dos docentes da escola.
 - (D) uma proposta de avaliação partilhada pelos docentes, para basicamente verificar quem pode, com sucesso, seguir para o próximo ano letivo.
 - (E) a opinião de pais e alunos sobre os conteúdos específicos das disciplinas a serem desenvolvidos durante o ano.
51. Na escola, crianças de seis anos de idade, com experiências distintas em relação ao contato com materiais escritos e à interação com pessoas alfabetizadas, devem ser agrupadas em
- (A) duas classes distintas, com base no tipo de familiaridade que os alunos demonstram em relação à língua escrita.
 - (B) duas classes: uma regular e outra especial, com alunos menos familiarizados com a escrita recebendo ajuda específica.
 - (C) várias classes, formando grupos homogêneos, algo central para o sucesso do processo de alfabetização.
 - (D) uma única classe, com dois programas de ensino, para não criar rivalidades entre as crianças, com danos à autoestima.
 - (E) uma só classe, fazendo uso de um trabalho diversificado, cuja meta é atender constantemente às necessidades de cada aluno.
52. Considere o seguinte trecho de um diálogo mantido entre a professora e um aluno de Educação Infantil, que queria sua atenção:
- A. – Me ajuda a fazer o desenho de um menino usando patins?
P. – Assim que eu acabar de fazer isso.
A. – Mas daí não dá tempo!
P. – Eu já vou. Espera um minutinho.
A. – Quanto é um minutinho? Um minutinho dá tempo?
- Pode ser inferido, com base nessa conversa, que
- (A) a professora, ao ignorar o pedido do aluno, manifestou uma atitude desrespeitosa diante do desenvolvimento infantil, pois não levou em conta que, nesse nível de ensino, as crianças são imediatistas.
 - (B) a professora demonstrou, claramente, que mais importante do que dar assistência a seus alunos e preencher suas necessidades de atenção é manter o foco no trabalho a ser cumprido.
 - (C) ao lidar com alunos, em especial com os de educação infantil, é fundamental que se cuide da linguagem, inclusive da coloquial, empregando termos claros, que podem ser entendidos por todos.
 - (D) flexibilidade é algo fundamental na sala de aula e, infelizmente, os cursos de formação de professores, ao se descuidar dessa questão, descuidam-se, também, dos modelos fornecidos às novas gerações.
 - (E) ao não ser atendido com presteza pela professora, tal atitude é percebida sempre como uma rejeição que fere o sentimento do aluno, ao deixar claro que ele não merece nem atenção, nem afeto.
53. De um modo geral, nações como Singapura e Japão, apresentam desempenho escolar superior a muitos países com economias também muito desenvolvidas, como é o caso, por exemplo, dos EUA. Algumas variáveis – maior tempo dedicado ao ensino, organização do espaço centralizada na aprendizagem de todos, lição de casa regularmente passada e corrigida, maior uso de material concreto e de laboratório – foram identificadas, por alguns autores, como responsáveis pelo maior sucesso acadêmico de alunos. No entanto, como nenhum padrão foi encontrado, há aqueles que recomendam cautela na leitura desses dados, uma vez que
- (A) as variáveis acima mencionadas estão longe de configurar uma explicação convincente acerca do desempenho escolar encontrado.
 - (B) o processo de ensino e aprendizagem é complexo, sugerindo que as razões do sucesso escolar devem ser também buscadas em cada sociedade.
 - (C) o papel relativo da interdependência de alunos – e deles com seus professores – merece estudo mais aprofundado.
 - (D) a cultura de alguns países explica o bom rendimento escolar de seus alunos, por oferecer aos professores bons salários e boas condições de trabalho.
 - (E) o bom rendimento escolar dos alunos está, essencialmente, ligado à gestão pedagógica e ao envolvimento do gestor com os problemas da escola.



<p>54. A instituição de um canto de leitura em uma sala de educação infantil é interessante por propiciar</p> <p>(A) condições ideais de concentração para a leitura individual.</p> <p>(B) apropriação da organização dos livros em bibliotecas.</p> <p>(C) interação entre crianças com diferentes habilidades de leitura.</p> <p>(D) prática da leitura corrente e em voz alta.</p> <p>(E) primeiro contato com a escrita e seus registros.</p>	<p>58. A indisciplina escolar é uma das principais queixas dos professores. Nesse sentido, compete ao supervisor escolar argumentar e demonstrar que, para lidar com esse problema, é melhor recorrer a</p> <p>(A) mecanismos de intervenção.</p> <p>(B) mecanismos de punição.</p> <p>(C) medidas preventivas.</p> <p>(D) medidas paliativas.</p> <p>(E) instruções vindas do diretor.</p>
<p>55. Uma professora de 1^o ano do ensino fundamental apresenta, em reunião com professores da mesma série, o registro que alguns alunos fizeram do número 312, quando ela o ditou: 300102 e 30012. Os professores discutiram que esse tipo de registro resulta de</p> <p>(A) concepção pré-silábica dos números.</p> <p>(B) assimilação do sistema decimal.</p> <p>(C) falta de atenção no momento da produção.</p> <p>(D) acomodação dos conceitos de centena e milhar.</p> <p>(E) correspondência entre fala e escrita numérica.</p>	<p>59. Com objetivo de auxiliar o supervisor a melhor desempenhar suas funções junto às escolas, a literatura mais atual tem proposto que se entenda sua função como</p> <p>I. uma tarefa baseada na participação, na cooperação, na integração e na flexibilidade.</p> <p>II. um trabalho que requer, para ser bem sucedido, o estabelecimento de uma sólida parceria com a equipe escolar, com espaços de interlocução garantidos na e pela escola.</p> <p>III. uma prática que não pode ser aprisionada em objetivos claramente especificados, uma vez que depende do contexto de cada escola.</p> <p>IV. uma atividade política, vinculada diretamente às esferas administrativas de poder, resultando daí seu caráter persuasivo, burocrático, cujo compromisso está em cumprir as diretrizes da SEE.</p> <p>V. uma ação que envolve constante avaliação crítica acerca do próprio desempenho na escola, além de aperfeiçoamento profissional e pessoal.</p> <p>Espera-se do supervisor escolar APENAS as propostas apresentadas em</p> <p>(A) I, II e V.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) III, IV e V.</p> <p>(E) IV e V.</p>
<p>56. Veja a carta que Antônio, de 5 anos de idade, escreveu para sua mãe e que a professora elogiou muito.</p> <p>EU TI MO MTO MAMI EU CSTO MUTO VSE MAMI (eu te amo muito mami, eu gosto muito de você mami)</p> <p>A escrita produzida por Antônio revela a concepção de que escrever é</p> <p>(A) juntar letras, sílabas e frases portadoras de sentido.</p> <p>(B) agrupar palavras conhecidas e memorizadas.</p> <p>(C) articular letras e fonemas de forma sistemática.</p> <p>(D) levantar hipóteses sobre a representação escrita.</p> <p>(E) conhecer as relações linguísticas intertextuais.</p>	<p>60. A visão de que o sistema de supervisão deve explicar como deve ser o processo pedagógico na atual sociedade, explicitar a quem ele serve, apontar suas contradições e promover alternativas que formem um cidadão bem informado, capaz de analisar o mundo em que vive e de tomar decisões éticas por vias democráticas, considera que o supervisor atua como</p> <p>(A) ferramenta de controle daquilo que é planejado nas esferas administrativas mais elevadas do sistema escolar.</p> <p>(B) agente fiscalizador da qualidade de ensino e da educação fornecida às gerações mais jovens incumbindo-se portanto de cuidar do futuro.</p> <p>(C) aparato institucional, cuja finalidade é garantir a preservação do prédio escolar e das atividades previstas em calendário, tal como programadas.</p> <p>(D) instância responsável por estabelecer uma parceria com a equipe escolar, auxiliando-a a romper com o ultrapassado e a construir o novo.</p> <p>(E) instrumento de regulação das relações pessoais e profissionais que se passam nas escolas, entre escolas e destas com as esferas administrativas.</p>
<p>57. O trabalho com os temas geradores, ainda hoje em vigor em muitas escolas, apresenta, como problema central, o fato de faltar aos educadores</p> <p>(A) informação de que essa forma de trabalhar foi proposta por Paulo Freire, para adulto já vividos, em projetos de curta duração, fora da escola formal.</p> <p>(B) conhecimentos sobre como fazer a progressão dos conteúdos e sua complexificação em função da idade dos alunos, série ou ciclo.</p> <p>(C) familiaridade com as temáticas sociais, uma vez que a escola autoritária brasileira sempre as ignorou, ao privilegiar os privilegiados.</p> <p>(D) compatibilização entre os assuntos escolhidos e os apresentados nos livros didáticos, gerando confusão para alunos e sobrecarga para os docentes.</p> <p>(E) visão acerca da importância de se construir valores na escola, tratando, assim, os temas geradores apenas do ponto de vista cognitivo.</p>	

